

PUBLICA-SE ÁS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 17 DE MARÇO

ROMANCE DE COSTUMES CONTEMPORANEOS

IV

Que é d'ella a outra metade?

Como os leitores estarão lembrados, o sor. Vicente de Castro Guimarães, assim que ouviu, da bocca do snr. Josè Luciano, que estava servido, não quiz saber de mais nada.

Capitulado de massador pelo snr. presidente do conselho, e tendo-lhe por elle mais de uma vez sido repetid a promessa de estar tudo feito e resolvido, porque è esta a verdade, por mais que s. ex." queira dizer e fazer, voltou as suas instancias para o sor. Marianno, que estava em Cascaes, esperando exactamente o caso dos 449 contos. e regalando-se em viagem no vapor D. Luiz, no qual, apesar da fatidica coincidencia de nomes, que re cordavam indignações d'ontras eras, s. ex. se cobria do pó da estrada de Cascaes, que é verdadeiramente incommodo para quem, uma vez, se habitua a respirar o pó das salas da primeira sociedade.

Andava s. ex. ertão fazendo tirocinio para a pasta da marinha, por uma forma mais logica que o actual ministro da marinha se está preparando para a da fazenda, mas que custava um par de libras ao estado, ainda que, diga-se a verdade toda. talvez não tantas como poderá custar a aprendizagem do snr Ressano Garcia, se tiver que durar muito

Foi a bordo do vapor D. Luiz, onde o negocio se disse estar resol vido definitivamente.

No mez de outubro do anno da graca de 1888 singrava no Tejo, rio abaixo, em direcção á barra, com optima marè de vasante, o vapor D. Luiz, da fiscalisação aduaneira, conduzindo a bordo o snr. ministro da fazenda e alguns amigos dos mais intimos.

Estabelecida a conversação sobre uma antiga divida do Estado, disse o snr. Marianno que tencionava em março de 1889, fazer cahir a caranguejola ministerial ou,pelo menos, arranjar uma licença que o libertasse de passar a primavera em Lisboa.

Queria ver a exposição de Paris e alugar nos suburbios d'aquel- levar tudo; ha cá por Lisboa tamla capital uma casa com anteceden- bem alguns que é preciso accomcia, porque queria estar commodamonte : a vida de hoteis não lhe là está feita, e tudo accorde e claagradava, e com a immensidade de ro. gente que se havia de reunir, em tal epocha, era um horror; precisa- snr. Marianno? diz um dos compa- outra a gente do Jacob, do antigo va, porém, por causa do exito da panheiros operação da inversão, fazer calar o i

Seculo com a indiscripção commettida; tinha-o compromettido atroz-

Que para tudo correr bem já se tinha imaginado um meio, e esse era inquestionavelmente uma operação de tabacos, em que havia concordado com o presidente do conselho, que já não estava tão feroz faça o que quizer. como com a farçada do monopolio, o que lhe haviam noticiado, em telegramma da Figueira da Foz, de uma maneira positiva.

Explicau o processo pela seguinto forma:

-Anda ahi uma divida antiga do tempo do velho contracto do tabaco, que o Carrilho me descobriu, que é uma verdadeira mina.

Os herdeiros dos primitivos credores nem já se lembram de similhante cousa, e tudo o que se lhes de do que lhes pertence, segundo um accordão do tribunal de contas, elles consideram como cahido do céu; por isso, o caso é de uma simplicidade extraordinaria.

Na commissão de fazenda da camara dos deputados fizerem umas emendas à lei, que trata da expro-priação das fabricas, que nem de proposito: se en as tivesse imaginado, para me desentallar da arriosea do Seculo, não me sahiria melhor! nem o pobre Vicente Monteiro, coitado, sabe o serviço que sem querer me fez ! Quando pensava que punha peias á forma de distribuir o dinheiro votado, foi elle exactamente que, com as suas correcções, me veio dar azo a ver-me livre do diabo do homem dos fundos de D. Miguel, que me não larga com cartas, e ameaças, para que eu cumpra a promessa, e o mais é que, sem isso, a inversão não se poderá fazer :

-Credo! diz um dos presentes mais interessados nas operações, você nem por brincadeira falle em tal hypothese, olhe que, com cousas serias, não se brinca ! Safa, que agora è que eu podia dizer o que você dizia em tempo :

Que sasto ó mana!

-Não lhe de cuidado homem! está tudo feito : quando chegarmos só lembrar-se do que fez na vespera. a Cascaes hade là estar o Vicente carta para o Carrilho, e com as instrucções, que n'ella puz cumpriainda ganha uns minimositos no valor das obrigações da inversão essencial, para prefazer a quantia total · do resto dão-se 48 por cento za de Palmella, ou na bocca do inparte do que nunca julgaram poder receber, e os 50 por cento disponiveis ficam para callar a bocca áquelles diabos em Paris, que, sem isso. deitam tudo a perder.

Està claro que elles não hão de modar; mas a lista da distribuição

conde de Reillac, e o diacho do | lho é que o pode saber melhor do cachinado, é um typo especial da que eu, e este negocio foi tratado galeria contemporanea, está sempre entre elle e os liquidatacios, que na posição placida d'uma pessoa estavam auctorisados a fazer cessão ao estado, ou a quaesquer intermediarios, de 50 por cento dos seus creditos, e eu, d'isto, sò o que quero è não fezer falhar a inversão; o mais, o José Luciano que

De minimis non curat praetor: quando não está para aturar massa- que se não admittem em Cascaes, das, o snr. Marianno falla sempre e por isso constituia escandalo ver-

E, fechando-se com o jogo, não houve apanhar-lhe: que é d'ella a outra metade?

A ministra

O titulo d'este capitulo poderia fazer julgar aos mal intecionados, mas só a estes, que nos referimos a alguma senhora em particular, ou que pretendemos fazer allusões seja a quem for. Não é assim: pretendemos simplesmente apresentar uma creação abstracta, sem nenhuma applicação especial, um typo feminino, que seja como que um espectro, de que deverão affistar-se todas as senhoras de homens publicos passados, presentes, e futuros, e queremos finalmente metter, como é de rigor, no remance, embora em sonhos, uma senhora, para que se não diga que é leitura só para ho-

Dada esta explicação, perfeitamente sincera, e essencialmente verdadeira, vamos até Cascaes, onde continua a acção do romance. Toda a gente conhece Cascaes: è uma terra de banhos, d'onde se não vê o mar; e n'isto está dito tudo : tem comtudo uma especialidade, que lhe dà, como attractivo, uma feição especial :- Ali ha sempre que fazer,

Em Cascaes, o tempo està por tal fórma dividido, que as ondas de entretenimento vêem-se mais que as da praía, e têem uma direcção de fazer no dia seguinte, basta-lhe

Toma-se banho entre as 7 e de Castro, a quem heide dar uma as 9; almoça-se entre as dez e as onze; vae-se para a varanda do Club ler jornaes entre o meio dia e as 2. das á risca, quem fizer a operação Das 3 às 5 vae-se ao Sporting-Club jogar o croquet; janta-se das 5 às peior ! esta mulher era a ministra, da noute, no parque da snr.ª duqueaos herdeiros, que poem luminarias, ferno A's 8 ho as vae-se para o por se verem de posse d'uma boa Club, onde se está até á meia noute, assistindo ás luctas entre a ala direita e a ala esquerda; e á meia noute vae-se uma pessoa deitar, tendo conseguido, com uma pertinacia verdadeiramente chineza e monojona, matar o tempo durante 17 horas, sem ter feito nada de util, e sem ter tido uma unica ideia.

Os que não fazem tudo isto cias pueris. jogam do meio dia até às 8 horas, e depois das 8 horas até ao meio -Então quem pilha por cá, ò dia; estes são os jacobinos, ou por marcador do Gremio, que de casa--Isso, o presidente do conse-i ca curta, e com tendencias para al-

que està sentada a dormir em si mosma, e com as mãos nas algibei

Não fazer a côrte às damas hespanholas, e não ser dos jacobinos, ou não accumular, que os eclecticos são uma raça hybrida que por toda a parte se vê, são cousas se o sr. Vicente de Castro Guinarães a passeiar muito assodado na varanca do Club, desde a lora do banho até à hora do Sporting, da hora do Sporting até à do jantar, e d'ahi até que ao longe divisou o va-por D. Luiz em que vinha o sr. Marianno com os seus amigos

Vel-os e correr logo á escada do caes foi obra d'um salto. An tes de lhes perguntar como estavam disse afflicto para o sr. Marianno, o sr. Vicente de Castro:

-Cuidei que já não vinha ho-

Ora essa! então o que è que o fazia pensar similhante coisa?

Eu digo a v. ex.a; como os 449 contos são um negocio em que o sr. José Luciano està principal mente empenhado, havia o quer que fosse que me dizia que v. ex.ª o queria fazer rabiar; pelo menos,o sonho que tive esta noute.....

-Você sonhou com cifras? isso è bom signal: está aqui, está milionario.

-Ou cifrão cortado! aventou, para ter graça, o berloque da com

Um olhar, ao mesmo tempo pisco e severo, do mano morgado, fez calar o gracioso menino, e no caminho do caes até ao Neto, foi o snr. Vicente de Castro contando o

sonho, que è como se segue : —Îmaginem que eu sonhei que estava em Cascaes, dormindo n'uma cama muito encommoda, e que de repente, se levanta deante de mim um espectro com forma de mulher, tão regular, e tão uniforme, que que não era nem alta nem baixa; uma pessoa, quando se vae deitar, nem gorda nem magra; nem feia à meia noute, para saber o que ha nem bonita; nem loura nem trigueira; emfim um d'estes monstros com la obrigação, -o agrava até certo teições de passaporte...

-Oh homem, diz he o snr. Marianno, isso não é mulher, è a Carta constitucional, decripta pelo Fernando Pedroso!

-Peior snr, conselheiro! muito 6; passeia-se depois até às 8 horas especie zoologica das mais detestaveis que se conhecem.

> -Vamos lá então a onvir o que dizia a ministra, para saber se se pode recommendar ao Bocage que complete com ella o museu da escola!

-Dizia me ella que os homens são uns idiotas; levam tempos esquecidos a discutir ninharias, e quando se trata de coisas serias, como a divida dos tabacos, tudo são difficuldades, duvidas e impertinen-

(Continua)

Representação

Os professores primarios d'este concelho enviaram a S. Magestade a seguinte representação:

SENHOR

Os professores primarios d'ambos os sexos, do concelho de Guimarães, adherindo á representação dos seus collegas da circumscripcão escolar do Porto, veem, mui respeltosamente, perante Vossa Magestade, pedir que sejam alterados e modificados alguns des artigos da lei de 9 d'agosto de 1888 e das instrucções regulamentares de 12 de janeiro de 1889, indicados na representação que os ditos seus collegas fazem a Vossa Magestade.

A lei e instrucções acima referidas teem algumas disposições tão favoraveis aos supplicantes, que os constituem summamente gratos a Vossa Magestade e ao esclarecido Ministro que as referendou; mas teem outras que não tornam, como se desejava, prompto e effectivo o pagamento do ordenado fixo e gratificações dos suppli-

N'este concelho e em muitos ontros em que as camaras municipaes eumpriam as disposições da lei de 2 de maio de 1878 e 11 de junho de 1880, andavam os professores pagos em dia, o que agora não acontece, em virtude do que dispõe o art.º 13.º e seus § \$ das ditas instrucções, tornando tão moroso o processo para que os professores d'ensino primario possam receber os seus vencimentos que, bem longe de remediar o inconveniente, ha tanto tempo reconhecido. n'outros concelhos, de nem sempre serem satisfeitos estes pagamentocom a pontualidade e regularidad necesssarias, visto que nem todas as camaras eram sufficientemente. escrupulosas no cumprimento d'e ponto, pois que segundo estas instrucções, aquelles pagamentos so poderão realisar-se com tres mezes de atraso, e a prova é que desde que ellas estão em vigor, ainda não recebemos os nossos vencimentos do mez de janeiro.

Senhor. Ponderar a Vossa Magestade as tristissimas circumstancias em que se encontram, na sua generalidade, os professores primarios do nosso paiz, as difficuldades com que luctam para sustentarem uma existencia tanto quanto possivel à altura da posição que occupam, e conseguintemente a impreterivel necessidade de serem satisfeitos os seus vencimentos com a maxima pontualidade, para se não verem a braços com difficuldades maiores, -- serà extremamente ocioso para quem, como Vossa Magestade sabe inspirar-se nos sacrosantos principios da justiça, e, melhor que ninguem, comprehender as netessidades do paiz.

Confiados, porisso, na justica

do seu pedido e nas rectas inten ções de Vossa Magestade, pedem e esperam que sejam modificadas as disposições do art. 43 das instruc ções de 12 de janeiro de 1889 em ordem a tornar effectivo o pagamento dos seus ordenados até ac dia 10 de cada mez, com relação ao mez anterior; e hem assim que sejam modificados os mais artigos a que se refere a representação dos seus collegas do Porto.

> Pedem a Vossa Ma gestade haja por bem deferir.

> > ER.M.

(Segnem-se as assignaturas de todo os professores e professoras do conce

AOS BANHISTAS

As baneas do Monte-Carlo ga nharam, durante o carnaval, a bi gatella de vinte milhões de franco 3.600:000 5000 do reis.

PHOVINCIA, 14 DE MARÇO DE 1889

N'essa letra cabalistica Reparem bem os leitores, E que ella lhes seja aviso, Se acaso são jogadores.

Se, durante o carnaval, Perderain os pobres pentos Nas bancas do Monte-Carlo Tres mil e seis centos contos,

Na Povea os mezes de banhos São mais longos carnavaes, E as bancas do Monte Carlos Tem uma letra de mais.

> «Como consequencia, na ultim de fevereiro houve alli quinz duellos e dezeseis suicidios, d desesperados que ao jogo perderas toda a fortuna.»

Somma: trinta duellistas E deseseis suicidas; Uns quarenta e seis ladrões Das bolsas e mais das vidas.

Não me rio dos primeiros, D'esses tratantes honrados, Mas choro pelos segundos, Porque morreram damnados

E, se por e les en tomo Um sentimento mais vivo, Tambem como os jogadores Não sou menos apprehensivo.

E tenho cá men palpite De que nenhum morreria, Se lá houvesse um Pastoeur Para aquella hydrophobia.

Se, na raiva de perder, A desforra se procura, Elles que se suicidaram E' que ja não tinham cura;

E, pois que muitos entendem Que és tu, desforra, que os salvas, Foi por falta de microbio Que elles foram para as malvas-

g. C.

Moticiario

Numismatica

offereceu á Sociedade Martins Sarmento, para os seus notaveis museus, uma valiosa collecção de moedas antigas e medalhas commemorativas.

Doenca

Tem estado bastante doenle o sar. Manuel Juaquim Aflonso Barbosa, acreditado negociante d'esta praça.

Deseimos o seu prompto restabelecimento.

O seu a seu dono

O «Imparcial» recorda que foi o sar. Marianno de Carvalho quem creou a escola de desenho em Guimarães; e, jogando-nos uma bisca, diz que em paga somos o echo dos diffamadores,

Safa, que é forte !

Mas como nos, desde que o Imparcials concordou em que o snr. dr. Franco é um excellente deputado, levandonos por isso ao accordo que os passados, inclusivé o penultimo, foram bons e boas pessoas. quasi nos sentimos sem forças para esgrimir polemica, não corresponderemos á provocaão, como ella merecia.

Todavia... permitta umas ligeiras ponderações.

O snr. Marianno foi sem duvida quem, no parlamento. protegeu a creação da escola de desenho. Sem duvida que se lhe deve. Nunca o negamos.

Mas por ventura conhecia s. ex. a Guimarães ?

Não : só depois conheceu este concelho, e passeou por esta cidade com diversos regeneradores.

Os seus serviços foram o resultado da sua dedicação a Guimarães ?

Ainda não.

Seremos mais claros.

N'esse tempo havia directores da Sociedade Martins Sarmento que se interessavam até ao sacrificio por tudo o que provasse a utilidade da existencia d'esta corporação para o incremento da instrucção puramente popular d'esta cidode e concelho. Dous d'esses directo- dr. Josè da Silva Monteiro, rev. sua contestação : que não tem a conspiração, interessando no Paul, commendador João Dos de e openho da creação da escola Castro, Manoel Joaquim da Cuum estranho, amigo muito in- nha e Alvaro Berrance. Directotimo de sor. Marianno de Carvalho

O snr. Marianno não esqueceu, nem menospresou o podido do seu amigo; com o que conquistou, sem grande trabalho, e sem sacrificio algum, as sympathias d'aquella corporação, e d muitos vimaranenses.

Ora, n'estas condições, postas as cousas em pratos limpos, quer o «Imparcial» que se considere aquelle serviço de tal ordem, que nos prive de censtirar os erros e abusos do sar. Marianno de Carvalho, como ministro ?!

Não pode ser.

Imagine o localista doaImparcial, que deve grandes favores a um amigo; este dá-lhe jo; e affirma que para as despeuma grande coça, quebra-lhe zas do litigio judicial não se sacca

nio Maria Rebello de Magalhães | gratidao chegará ao extremo de pedir mais lenha?

Não acreditamos.

Pois Guimaraes está nas condições do exemplo: deve ao sur. Marianno aquelle serviço, mas não pode deixar de queixar-se, porque lhe doe, da coça nas contribuições, e na elevação das despezas no preço de tabace, nos batalhões de novos empregados etc. etc.

Fica satisfeito o mais que eximio patriota ?

E a casa da sociedade deve-se mais ao sar. Marianno. ou muito mais a quem a pe-

Valha-nos a cruz de S. Gençalo, a de Tagilde!

As dissidencias

O «Imparcial» ainda nega que haja dissidentes do partido, ou do centro progressista de Guimarães, apesar de lhe offerecermos a ler a correspondencia do Tempo. Mas depois dá um cavaco, faz umas allusões, aguça uns epigrammas tão sutis, que não intendemos, e apenas nos prova que o tal correspondente, se não è dissidente, o parece.

Nós, transcrevendo aquella correspondencia, desejamos apenas dar ao «Imparcial» uma prova das dissidencias; do resto, são questões de familia, que vv. ex. 4 decidirão entre si como intenderem.

Mas diga-nos: não lhe chegou aos ouvidos que se tentou constituir n'esta cidade um -novo centro?

Pois não ha quem o ignore;e se o facto não prova dissidencias, nada se pode provar n'este mando!

Sociedade Martins Sarmento

Reuniu hontem, ao meio dia, a assembleia geral d'esta illustre aggremiação, approvando o relatorio da direcção cessante e elegendo a nova direcção, que ticou assim constituida:

Directores effectivos: dr. Antonio Coetho da Motta Prego, da Silva Araujo, declaram na res supplentes : José Joaquim d'Oliveira, Manoel da Silva Viliaça, Domingos Martins Fernandes, rev. padre Abilio de Passos, Antonio Meira, Antenio José da Silva Ferreira e Francisco Jacome.

A' rennião presidiu o sor. dr. Eduardo Carvalho, illustre delegado d'esta comarca, servindo de secretarios os surs. padre Eugenio d'Araujo Motta e antonio de Mattes Chaves.

Continhas

O «Imparcial» explica o caso da contribuição do legado Arau-O nosso amigo snr. Anto- um braço: porventura a sua do cofre d'Associação Artistica. I sahiu hontem a via-sacra que Fafe.

cará a affirmativa, que, sendo verdadeira, desde já louvamos.

Mas este nosso louvor não obsta a que repitamos, até que nos esclareçam satisfactoriamente, as seguintes perguntas: os 70 ja pagaram? a direcção já indemnisou o cofre do prejuiso resultante da regeição dos 120 ? está resolvida a egnal indemnisação pela recusa de pagamento de quotas semanaes de muitos socios, que provocou, e continua provocando pela sua abusiva e illegal persistencia na direcção ?

Roubo

Em uma das noites passadas os ladrões penetraram n'uma toucinharia da praça do mercado, e roubaram quanto toucinho encontraram.

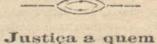
Com a precipitação da retirada, deixaram ficar uma soberba navalha, que, segundo se diz, é conhecida.

Não será um elemento mais que sufficiente para se proceder a algumas averigua-

A escola de desenho

Quando foi creada a escola de desenho, pelos exforços directos e primarios da Sociedade Martins Sarmento, era ministro das obras publicas o fallecido conselheiro Aguiar.

Depois foi creada a escola industrial, por extorços da mesma sociedade, prestando relevantes serviços o snr. deputado Franco Castello Branco, o snr. dr. Motta Prego e mais collegas na vereação d'esse tempo, e sr. conde de Margaride, e Francisco Ribeiro Agra.



a merece

Os directores d'Associação Artistica, os snrs. Domingos José d'Oliveira e Josè Francisco

res concertaram uma benefica padre Antonio Garcia, Gaspar responsabilidade dos actos e abumão Pedro de Sousa Guedes Aguiar sos accusados na acção; que sempre tem pugnado por que se cumpra o estatuto, mas tem sido vencidos pelos outros directores; que até chegaram a ser maltratados pelo presidente da direcção.

Sim, senhores! O processo vae descobrindo bellezas!

Aos dignos directores em minoria os nossos parabens, pela franqueza e hombridade com que varrem a sua testada.

Aconselhamos à commissão de vigilancia que mande uma copia d'essa contestação ao snr. governador civil, para que s. ex.ª seja menos amavel de palavras e mais justo e activo nas obras...

Via-sacra

Opportunamente se verifi- nas quatro domingas costuma visitar os Passos.

Fallecimento

Falleceu na sexta feira de manhã o revd. mo snr. Joaquim de Sousa Guedes Agniar, conego mestre-escola da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, e tio do snr. Manoel Augusto de Freitas Agniar, digno e illustrado secretario da administração do concelho, e das exm. 46 snr. 46 D. Maria da Madre de Deus Freitas Aguiar Sarmento, e D. Emilia Christina de Freitas Aguiar Vieira, respeitaveis esposas dos sors, drs. Martins Sarmento e Luiz Vieira.

O snr. conego Aguiar deixou testamento, fazendo, alem d'outras, as seguintes disposi-

Ao recolhimento das trinas. 100\$000.

Associação Artistica, 50\$000. Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira, 100\$000.

A' Santa Casa da Misericordia, 100\$00.

Asylo da Irmandade dos Santos Passos, 100\$000. Capuchas, 100\$000

S. Domingos, 100\$000. S. Francisco, 100\$000. Ordem do Carmo, 50\$000. Recolhimento do Anjo,

30\$000. Albergue de S. Miguel do Castello, 30\$000.

Albergue de S. Chrispim, 30\$000.

Albergue de S.Paio, 30\$000 Entrevados de S. Paio, 50\$000 Azylo de Santa Estephania.

Obras de S. Pedro, 50\$000 Conferencia de S. Vicente de Panlo, 50\$000.

Coração de Jesus, 50\$000. A 20 familias pobres 1005000 Aos prezos 500 reis a cada um Confraria da Oliveira, 4005000.

Deixou tambem esmollas ás suas creadas e aos empregados da Collegiada.

Do remanescente da sua herança institue por seu unicos e universaes herdeiros aos seus sobrinhos Abilio, D. Emilia, D. Maria, e Manoel, filhos de seu fallecido ir-

A toda a familia do finado dirigimos a expressão do nosso

Um mimo

O «Imparcial» offerece-nos, como mimoso brinde, uma relação extensa dos actos do ex-ministro o snr. Navarro, em que todos são apreciados como um non plus ultra de perfeição administrativa.

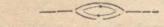
Deixemos concluir o inventario, para ver se la vem incluido o novello dos caminhos de ferro, sacrificando o de Guimarães a Chaves; o indeferimento ao requerimento da companhia do Bougado para prolongar, sem Do templo de S. Francisco subsidio, a linha de Guimarães a

Estamos d'accordo

O «Imparcial» diz estar d'accordo com o appello que fizemos ao snr, administrador do concelho, para obrigar as corporações de beneficencia (como a Associação Artistica e a de Soccorros Mutuos) a prestarem contas, accrescentando ao pedido, -as juntas de paro-

Estamos d'accordo : entrem também as juntas de parochia, como pede; mas não seja excluida a irmandade de Nossa Senhora da Oliveira dos Alfaiates, erecta em Santa Clara, onde, segundo consta, ha muitos 120 reis que amortisar.

Snr.administrador do concelho, exemplos de moralidade! Justica para todos ...



Roubo a'um Christo

Alguns devotos da rua de Santo Antonio, tendo resolvido fazer uma via-sacra, mandaram limpar o Oratorio que existe n'aquella rua. Abertas as portas, apenas encontraram o signal da cruz.

Quem roubaria o Christo? Naturalmente algum deveto...



Sermão

Na proxima sexta-feira, prégará na egreja do Campo da Feira, o distincto orador sr. padre José Antonio da Silva Agueda, abbade de S. João d'Ai-

Aviso

O «Vinho» do dr. Vivien, de extracto de figados de bacalhau, possue as qualidades preciosas do oleo de figado de bacalhau ao qual um grande numero de doentes são forçados a renunciar por causa de seu máo cheiro e do sabor nauseabundo e principalmente pela difficuldade de digerir as mate, ias gordas nos paizes quen-

Esta deliciosa e benefica preparação valeu ao auctor uma infinidade de recompensas entre outras a da medalha de ouro da Academia Nacional e lhe valeu tambem, e sobretudo o reconhecimento bastante sincero dos infelizes doentes que pòdem d'hora ávante aproveitar um medicamento poderoso para debellar o rhenma tismo chronico, as molestias escrofulosas e as do peito, a anemia, a tisica pulmonar, a fraqueza geral, etc

Deposito geral, 50. Boulevard de Strasbourg. Paris e em todas as boas pharmacias do estrangeiro.

--=\\$*\\$=--

Doenças do estomago

Contra as dyspepsias, digestõedifficeis, asias, dores, enfres, enjoos-vomitos, nada ha melhor que as Pasti thas Digestivas de Rebello, Caixa 40 reis. Vende-se em Guimarães na pharacia Martins.

Os Argonautas

SUBSIDIOS PARA A ANTIGA HISTORIA DA OCCIDENTE

Pelo correio. . . .

Pedidos á Sociedade Martins Sarmento-Guimarães.

AO GENIO DO CRISTIANISMO

Chateaubriand

TRADUCÇÃO DE CANILLO CASTELLO BRANCO REVISTA POR AUGUSTO SOROMENHO

Quarta edição correcta, com 10 gra vuras a côr, e os retratos do auctor e do traductor, reproduzidos pelo photo graho, snr. João Guilherme Peixoto

2 gr. vol in 8.° br... 15200 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria-Cruz Coutinho-Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e

Regulamento

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

APPROVADO POR

Decreto de 27 de dezembro de 1888

Com as respectivas tabellas

Emendado segundo os= Diarios do Governo=n.º8 35 e 8.

Preço . . . 100 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas on vales do correio.

A' Livraria CRUZ COUTINHO -aditora. Rna dos Caldeireiros, 18 e 20-Porto.

ANNUNCIOS Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 7 d'abril proximo, pelas 10 e meia horas da manhā, no tribunal judicial d'esta comarca, na rua das Lamellas, d'esta cidade, e por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico, por obito de Joãe da Silva, que foi do logar da Geia freguezia de Balazar, tem d'ara rematar-se em hasta publica uma propriedade situada no lu gar da Estrada Nova da dita freguezia, que se compõe d'uma morada de casas e terreno junto em diversas leiras, com suas arvores de vinho e fructa e com agua da poça da Costa dos Bellos, de natureza de praso, foreira em 20 reis e laudemio da quarentena a Bernardo José Ferreira, da referida freguezia, avaliada, livre do fôro

e laudemio, na quantia de reis

292\$110, sendo por conta do ar- | Commercial de primeira instanrematante o pagamento da contribuição de registo na sua totalidade. Pelo presente são chamados e citados quasquer credores incertos do inventariado para assistirem, querendo,a alludida arrematação e usarem do direito que lhes competir.

Guimarães, 12 de março de 1889.

Verificado

Suntos

O escrivão

Jannuario de Sousa Loureiro 421

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Delo Juizo de Direito da Comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abajxo assignado, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar desde a publicação do ultimo annuncio, a citar todos e quaesquer credores desconhecidos ou residentes fora da comarca, e a interessada Francisca Emilia da Silva Nogueira. solteira, de maior edade, auzente em parte incerta, para, dentro do praso dos editos e no inventario de menores, a que se procede por fallecimento de Maria Emilia da Silva Nogueira viuva, e moradora que foi, na cidade de Guimarães, deduzirem os credores seus direitos em conformidade do § 4.º do art.º 696 lo codigo de procescivil. e a interessada fallar aos termos do mesmo inventario. sem prejuizo do seu andamento, conforme o § 3.º do citado art.º 696. E' inventariante Antonio d'Oliveira Guimaraes, negociante, da rua de D. João 1.º da mesma cidade.

Guimarães 4 de março de 1889.

Verificado

Sautos

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos

Mudança d'horario

O carro que faz a carreira diaria para Braga, e que sae ás 10 horas da manha desde o dia 22. sahirá ás 9 e meia da

Escriptorio no Toural em casa do snr. Mello.

Guimarães 14 de março

Annuncio

423

(2.ª publicação)

Fallencia de Delfina Alves Moreira, viava, e Guilherme Alves Moreira, solteiro e maior, estabelecidos com negocio de padaria em Villa Nova de Famalição sob a razão social-Viuva Alves Moreira & filho.

Por sentença do Tribunal

COLLEGIO

PARTICULAR

cia d'esta cidade, comarca e

districto respectivo, de 12 do

corrente mez, foram declarados

em estado de quebra os com-

merciantes supra designados

por terem cessado, ha menos

de dois annos, o pagamento dos

seus compromissos e dividas

commerciaes; foi nomeado ad-

ministrador da massa Bento Jo-

sé Gomes de Faria Simões, de

curadores fiscaes, foram no-

meados Manoel Lopes d'Almei-

da e José da Silva Monteiro

negociantes, da cidade do Por-

to; e foi marcado, para a recla-

mação dos creditos, o praso de

Guimarães 13 de março de

Verificado

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos

Santos

sessenta dias.

DE MENINAS

Rua Nova de Santo Antonio n.º 109

Acaba de abrir-se este estabelecimento sob a direcção da signataria,

Ensina-se instrucção pri-Villa Nova de Famalicão, e para maria, piano e todas as prendas, que formam a boa educação d'uma menina.

> Admitem-se alumnas internas, externas e semi-internas da idade de 4 annos para

Guimarães 23 de janeiro de 1889.

Maria Beatriz Ferreira de Faria.

Offerece-se

Para amanuense de qualquer repartição, um rapaz com habilitações de leitura, escripta, etc.

384

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella, premiado com o diploma de Menção honrosa na exposição industrial do Porto de 1887

STE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavel-mente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infallivel em todas as doenças de natureza syphilitica, escrofulosas, rheumaticas, e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeros attestados de medicos e por sua natureza insuspeitos.

Tambem se encontram em todos os depositos e pharmacias do reino as PILULAS PURGATIVAS VEGETAES do medico Quintella, não sò destinadas a auxiliar o «Licor depurativo vegetal» mas constituindo tambem um purgante suave e excellente, e contra as prisões de ventre, affecções hemorrhoidaes padecimento de figado, dificeis digestões etc,

Cada caixa de 30 pilula s 500 reis.

Em todas as terras importantes podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães-Manoel José dos Santos-Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago,

As gottas ferruginosas Salgueiro preparadas por Figueiredo são o mais efficaz remedio contra todas as manisfestações lymphaticas e escrophulosas em que a anemia é o symptoma predominante. Os attestados dos medicos mais compotentes do reino garantem a sua efficacia e mencionam a sua immensidade.

Deposito em Guimarães na pharmacia do snr. Rodrigo Dias, na rua da

REMEDIO DE GALIANO

CONTRA AS ESCROPHULAS

Este especifico foi ensaiado e approvado no Hospital Real de Santo Antonio do Porto por uma commissão medica nomeada por decreto de 11 de abril de 1870. Unico até hoje conhecido que cura radicalmente esta perniciosa enfermida-de, como têem provado attestados publicados em diversos jornaes do paiz, Brazil e

A'venda nas pricinçaes pharmicias do reino, e n'esta cidade na drogaria do snr. J.J. da Silva Guimarães, rua da Rainha 29 a 33, e no Porto deposito geral onde se dão todos os esclarecimentos.

132 RUA DO LARANJAL 132

ASSIGNATURAS

Guimarães, semestre Fora de Guimarães, idem Numero avulso 6,5000 Brazil (m. forte)

Os manuscriptos enviados á redacção, se-jam ou não publicados não são devolvidos.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17, RUA DAS LAMELLAS, 19

GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados, por linha Repetições.

Annuncios litterarios, publicados gratio recebendo-se um exemplar na administraçãs

illustrado de modas para as familias

Preço da assignatura Um anno 45000 Seis mezes . . . 25100 Numero avulso .

Assigna-se na livraria Chardron de Lugen & Genelioux sucessores.

LUGAN & GENELIOUX

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHARDRON

A defeza dos livreiros

RESPOSTA A' DIFFAMAÇÃO.

PELO

Spr. visconde de Correia Botelho Preço 150 reis

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despezas da Creche de S. Vi cente de Paulo.

Na livraria Chardron, Clerigos 96--Porto.

EDITORES-BELEM & C, a

26, Rua do Marechal Saldanha 26

Lisboa

AS DOIDAS EM PARIS

um dos melhores romances de

XAVIER DE MONTEPIN

4 folhas de 8 paginas e uma estampa por semana 50 reis

Versão de Julio de Magalhães

Tendo-se esgotado a primeira edição d'este romance, a empreza, attendendo a que deixou de satisfazer algumas requisições e tambem para annuir sos desejos de muitos dos seus assignantes modernos, resolveu publicar uma nova edição, correcta, e augmentada com magnificas gravuras que comprou ao editor do romance orignal.

Brinde a todos os assignantes da obra: UM AL-BUM DO MINHO.

HSTORIA D'INGLATERRA

POR

GUIZOT

Esta obra comprehende a proximadamente 60 fasciculos, dividida em 4 volumes.

Cada fasciculo custa no Porto 100 reis e nas provincias 120 reis.

Correspondencia a Lemos &C. a --editores-Praça d'Alea Porto.



(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1839

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

TAMAR-Em 18 de março para: Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos

TAGUS-Em 25 de Março para: S. Vicente, e d'ahi em direitura para Montevideu e Buenos-Ayres. (para evitar de fazer quarentena n'estes portos).

ELBE Em 1 de Abril para: Pernambuco, Bahia, Rio de Ja-

neiro e Santos.

PASSAGENS GRATUITAS nos paquetes de 4 e 18 de março e 1 de Abril d'esta companhia aos TRABA-LHADORES AGRICO AS E SUAS FAMILIAS que desejarem ir trabalha: -com inteira liberdade-em qualquer provincia do Brazil.

Aceitam-se passageiros com trasbordo par a muitos outros portos-Para mais esclarecimentos dirigir-sea agencia Central no Porto, rua dos Inglezes 23-aos agentes o Ullierme C. TAIT & C. ", ou as differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO Largo de S. Sebastião e campo do Toural.

RES DE DENTES Elizir, Pó e Pasta dentifricios da ABBADIA de SOULAC (Gironde) DOM MAGUELONNE, Prior 2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884 AS MAIS BLEVADAS RECOMPENSAS INVENTADO 1373 Pierre BOURSAUD « Ousoquotidianodo Elixir Dentifricto dos ER. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas comagua, prevem ecura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias. « Prestamos um verdadeiro servico, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

MISTERIOS DAS GALÉS

O mellor romance de Jules Bou Labert

Edição ornada om magnifica: gravnras e excellentes chromos a finissimas côres.

Brinde a todos os assignantes no fim da obra.

Sairà em cadernetas semanaes de 4 folhas on 8 paginas e uma estampa.

50 reis semanaes

Pagos no acto da entrega. Ca da volume brochado. 540 reis O porte para as provincias è à custa da empraza.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio da empreza Serões Romanticos, rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias. Em Guimarães assigna-se no café do largo de Franco Cas- r 1a do Almada, 15,-Portotello Banco.

PHARMACOPEA PORTUGUEZA

POR

JOSE PERFIRA REIS

COM O RETATO DO AUCTO EM PHOTOTYPIA

PELOS SNRS PEITO & IRMÃO

l vol. br.... 500 reis

Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A livraria—CRUZ COUTINHO -Rl); Caldeireiros, 18 a 20. Por

A edição mais completa e mais economica do

CODIGO

APPOVADO POR

DECRETO DE 17 DE JULHO DE 1886

Precedido do respectivo relatorio e com um ap-pendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hojo, incluindo a Leidas aposentações e reformas dos empregados civis, a Reorganisação do Tribunal de Contas BILL d'indemnidade, que altera algumas disposições do mesmo codigo,

NOVA LEI DO RECRUTAMENTO

l'abella dos emolumentos administrativos e um

REPERTORIO ALPHABETICO

QUARTA EDIÇÃO

Preço brochado..... 300 reis Encadernado..... 400 »

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria-Cruz Coutinho-Editora. Rua dos Caldereiros, 18 e 20. Porto.

M. PINHEIRO CHAGAS

AS DESGOBERTAS DE JUCA A TERRA E O MAR

Um grosse vlome illustrado

120 esplendidas gravuras

Brochado Ricamente cartenado e ornado por fólhas . . . 35000

Guillard, Aillaud & C.", editores

PARIS

A' venda na livraria Lello m todas as livrarias.